

CARACTERIZAÇÃO DE POPULAÇÃO DE INDIVÍDUOS DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Camila Provin¹; Tamara Veiga Faria¹; Felipe Colombelli Pacca¹; Ely Regina Goulart Bernardes¹; Sandra Maria Lucatto Lobato¹; Thiago Scremin Boscolo Pereira¹.

¹FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: A obesidade é um problema de saúde mundial, que quando associada a hipertensão arterial e a reduzida capacidade funcional, pode constituir-se como fatores causais para aumentar a morbimortalidade populacional. **OBJETIVO GERAL:** Caracterizar uma população de indivíduos do programa de saúde da família (PSF) em uma amostra de uma cidade do interior do estado de São Paulo e verificar as respostas cardiovasculares. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Identificar as características sócio demográficas dos pacientes obesos que frequentam a Unidade Básica de Saúde (UBS); Caracterizar os riscos cardíacos relacionados à obesidade quanto as atualizações de diretrizes de cardiologia; Determinar a prevalência dos riscos cardíacos relacionados à obesidade na população que frequenta a Unidade Básica de Saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Pesquisa de caráter quantitativa; estudo transversal analítico de caráter exploratório a ser realizado após aprovação no comitê de ética; Investigar a prevalência dos riscos cardíacos relacionados à obesidade em pacientes de uma UBS em São José do Rio Preto – São Paulo.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade, cardíaco, saúde pública

REFERÊNCIAS:

1. Carneiro G, Faria AN, Ribeiro Filho FF, Guimarães A, Lerário D, Ferreira SRG, et al. Influência da distribuição da gordura corporal sobre a prevalência de hipertensão arterial e outros fatores de risco cardiovascular em indivíduos obesos. Rev Assoc Med Bras. 2003;49(3)
2. Brasileira S. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arq Bras Cardiol. 2010;95(1 SUPPL. 1)
3. Silva EC, Martins MSAS, Guimarães LV, Segri NJ, Lopes MAL, Espinosa MM. Prevalência de hipertensão arterial sistêmica e fatores associados em homens e mulheres residentes em municípios da Amazônia Legal. Rev Bras Epidemiol. 2016;19(1)